
A PESQUISA CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO: LEVANTAMENTOS PRELIMINARES ENTRE OS ALUNOS DO IFTM/PATOS DE MINAS

BARBATO, Luis Fernando Tosta¹; SOUZA, Nathália Gaya².

RESUMO: O objetivo dessa pesquisa foi entender como os alunos do Ensino Médio percebem a pesquisa, atividade, em geral, distante de suas realidades escolares. A partir de dados que apontam que a pesquisa realizada durante o Ensino Médio contribui de maneira significativa para o desenvolvimento dos alunos que com ela estão envolvidos, buscamos, através da aplicação de questionários aos alunos do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), campus Patos de Minas, entender como esses alunos concebem a pesquisa, identificando, principalmente, as principais dificuldades que encontram e quais os benefícios que percebem em realizá-la. Os resultados foram significativos no sentido de mostrar que os alunos, mesmo no Ensino Médio, já possuem uma noção preliminar da importância da pesquisa para o desenvolvimento de uma série de habilidades, mas que, no entanto, também encontram uma série de dificuldades para desenvolvê-la já no Ensino Médio. Desta maneira, essa pesquisa procurou contribuir para o fomento de políticas educacionais que visem combater essas dificuldades e assim desenvolver a pesquisa no Ensino Médio.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Pesquisa no Ensino Médio; Ensino Integrado.

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa se iniciou com o objetivo de compreendermos como os estudantes do Ensino Médio Integrado do IFTM/Patos de Minas se relacionam com a pesquisa aplicada ainda em um momento no qual, normalmente, ela não faz parte do currículo escolar, como é o caso do Ensino Médio. Desta maneira, decidimos fazer uma pesquisa quantitativa e qualitativa, no sentido de identificarmos as percepções que esses alunos têm sobre a pesquisa, quais suas relações com ela e se são capazes de identificar a sua importância para a sua formação. Através da aplicação de questionários a 40 alunos do Ensino Médio Integrado, 10 de cada uma das atuais turmas do campus, pudemos chegar

¹ Doutor em História; Professor do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, campus Patos de Minas.

² Estudante do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, campus Patos de Minas.

a algumas conclusões a respeito da relação entre a pesquisa e a formação dos alunos no Ensino Médio.

Esta pesquisa se originou a partir de um estudo (BARBATO, 2016) que apontou que a pesquisa acadêmica, em especial a Iniciação Científica, realizada no Médio, traz uma série de benefícios aos alunos, tais como: a fuga da rotina e da estrutura curricular; a conquista da autonomia no aprendizado; o desenvolvimento do hábito de manusear fontes de referência; o aumento da capacidade de análise crítica e maior discernimento para enfrentar dificuldades; vantagens para as instituições, através da exposição de seus resultados; além de ser observado um melhor desempenho do aluno em sala de aula (FAVA-DE-MORAES; FAVA, 2000, p. 75-76; MASSI; QUEIROZ, 2010, p. 179)³.

No entanto, mesmo frente a todos esses benefícios, percebemos que a pesquisa ainda é pouco incentivada no Ensino Médio, e assim, através da consulta aos próprios alunos, tendo como amostragem os alunos do IFTM/Patos de Minas, como já dissemos, buscamos entender como os alunos compreendem a pesquisa e quais são as dificuldades que encontram em realizá-la, de maneira a buscar novas metodologias de ensino que busquem integrar de maneira mais efetiva a pesquisa no cotidiano escolar dos alunos do Ensino Médio.

MATERIAIS E MÉTODOS

O método utilizado para a execução da pesquisa consistiu na pesquisa de campo, baseada na aplicação de questionários com pesquisas direcionadas a compreender como os alunos do campus Patos de Minas enxergam a importância da pesquisa dentro de sua formação. No total, foram aplicados questionários a 40 alunos, 10 de cada uma das turmas do Ensino Médio Integrado do campus, sendo elas as turmas de 1º e 2º anos dos cursos de Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio e de Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio, portanto, alunos na faixa etária dos 15 aos 17 anos. O questionário foi elaborado pela pesquisadora e por seu orientador e foram distribuídos na forma impressa para os alunos.

³ Ambos os artigos tratam da Iniciação Científica no Ensino Superior, no entanto, como os estudos dedicados à Iniciação Científica no Ensino Médio são muito escassos, optamos por utilizar essas referências, uma vez que, através de nossas pesquisas, observamos que os ganhos que a pesquisa proporciona ao estudante do Ensino Médio são comparáveis aos ganhos proporcionados no Ensino Superior.

Vale ressaltar que, além de pesquisa de campo, de viés quantitativo, também foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de maneira a dar um embasamento teórico que dê apoio à pesquisa quantitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta pesquisa, em um primeiro momento, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, analisando como outros autores retrataram a questão da importância da pesquisa no Ensino Médio, de maneira a dar um embasamento teórico à questão da importância da pesquisa científica, principalmente na forma de Iniciação Científica, no Ensino Médio. Nesse sentido, os pesquisadores realizaram também uma pesquisa de campo na qual o foco principal era analisar como a pesquisa era observada pelos alunos dentro do IFETM/Patos de Minas, e sendo assim, foi elaborado um questionário que foi aplicado para quarenta alunos dos cursos de Logística e Eletrotécnica integrados ao ensino médio. Por fim foram analisados e comparados todos os dados apurados em relação à percepção da pesquisa.

Através da análise das respostas dos alunos obtidas com o questionário, a pesquisa revelou algumas dificuldades para a realização da pesquisa no campus, entre elas: a aquisição de uma bibliografia para os projetos de pesquisa e a dificuldade para a produção de textos acadêmicos, decorrentes do desconhecimento da Metodologia Científica.

No mais, a análise das respostas ainda revelou que todos os alunos que responderam ao questionário acreditam que a pesquisa é muito importante a formação acadêmica dos mesmos, ajudando os discentes a coletarem informações muito importantes, que não seriam adquiridas ao longo de todo período escolar normal. Porém, os mesmos apontaram que ainda existem alguns empecilhos e os principais citados foram a falta de tempo, a falta de estrutura e de incentivo para que ocorra a realização da mesma, o que vêm a ressaltar as dificuldades apontadas.

No mais, o questionário também se mostrou revelador sobre o envolvimento dos alunos com a pesquisa no campus: do total de quarenta alunos, vinte e seis realizaram algum tipo de pesquisa científica e outros quatorze pretendem realizar algum tipo de pesquisa, o que revela que há uma percepção positiva da importância da pesquisa para o desenvolvimento escolar.

Um fato a ser observado durante a coleta de dados foi que entre os alunos do Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio, o número de discentes que já fizeram algum tipo de pesquisa cai relevantemente em relação aos alunos do Curso de Logística. Esse dado deve ser levado em consideração, uma vez que os alunos de Logística já possuem em sua grade curricular uma matéria que incentiva a Iniciação Científica, que é a Introdução à Metodologia Científica, enquanto o restante dos alunos não possuem essa oportunidade, o que ressalta que grande parte da falta de envolvimento dos alunos com a pesquisa é decorrente da própria falta de conhecimento destes em relação à mesma, algo que a introdução de uma disciplina dedicada a ela é capaz de ajudar na resolução.

Desta maneira, a pesquisa chegou à conclusão de que algumas medidas podem ser importantes para o desenvolvimento da pesquisa no Ensino Médio, sendo elas:

- Introdução da disciplina ou de cursos extras de Metodologia do Trabalho Científico, pois verificou-se que essa disciplina serve como o primeiro passo para a introdução do aluno nas atividades de pesquisa.
- Valorização da pesquisa através do aumento do valor das bolsas de pesquisa, que no momento, no IFTM, é menor que outras bolsas, como de monitoria ou extensão, o que acaba desestimulando os alunos. No caso do IFTM, as bolsas de pesquisa têm o valor mensal de R\$ 100,00, enquanto as bolsas de Extensão e Monitoria têm, ambas, o valor mensal de R\$ 240,00⁴. O que ressalta a discrepância dos valores e acaba por afastar os alunos da pesquisa.
- Maior estímulo por parte dos professores para o envolvimento dos alunos nas atividades de pesquisa.
- Incremento da infraestrutura para a realização de pesquisas.
- Criação de mais eventos voltados para o estímulo na pesquisa.

⁴ Esses valores foram obtidos através dos editais de Pesquisa (Edital 02/2017), Extensão (Edital 03/2016, com início das atividades em 2017) e Monitoria (Edital 01/2017), lançados no final do ano de 2016 ou no início do ano de 2017. Os editais estão disponíveis e podem ser conferidos no site do IFTM: www.iftm.edu.br.

CONCLUSÕES

A partir dessa pesquisa, chegamos à conclusão de que a pesquisa é um elemento fundamental para o desenvolvimento de uma série de habilidades no processo de ensino-aprendizagem, tais como ressaltamos no início do trabalho, e que os alunos têm a noção, mesmo que preliminar, dessa importância. No entanto, a mesma pesquisa apontou que há uma série de problemas que dificultam a realização da pesquisa entre os alunos, tais como falta de infraestrutura, pouco estímulo por parte dos docentes, bolsas menores que as concedidas a outras áreas e falta de uma educação científica. Assim, percebemos que faltam políticas educacionais voltadas à valorização da pesquisa, sendo elas, de implantação relativamente fácil.

REFERÊNCIAS

BARBATO, Luis Fernando Tosta. A Iniciação Científica em História no Ensino Médio Integrado: reflexões sobre o seu papel no ensino. In: BUENO, André; ESTACHESKI, Dulceli; CREMA, Everton. (Org.). **Por um outro amanhã**: apontamentos sobre aprendizagem histórica. Rio de Janeiro/União da Vitória: Edição Ebook LAPHIS/Sobre Ontens, 2016.

FAVA-DE-MORAES, Flavio; FAVA, Marcelo. A iniciação científica: muitas vantagens e poucos riscos. **São Paulo em Perspectiva**, 14(1), 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392000000100008>.

MASSI, Luciana; QUEIROZ, Salete Linhares. Estudos sobre Iniciação Científica no Brasil: uma revisão. **Cadernos de Pesquisa**. v. 40, nº 139, jan./abr., 2010.

Anexo – Questionário Aplicado na Pesquisa

Questionário – Pesquisa: “A percepção sobre a pesquisa entre os alunos do Ensino Médio Integrado no IFTM/Patos de Minas”

1) Curso:

Ano:

2) O que você entende por pesquisa?

3) Você teve aulas de Metodologia do Trabalho Científico em sua formação escolar?

() Sim () Não

4) Caso tenha respondido Sim, essas aulas fazem parte de sua grade regular do curso ou foram ministradas em cursos extras?

() Grade Regular () Cursos Extras

5) Você acredita que a pesquisa científica é importante para a sua formação? Justifique sua resposta.

() Sim () Não

Justificativa:

6) Em sua opinião, quais são as maiores dificuldades para se realizar a pesquisa científica no Ensino Médio?

7) Você realiza ou já realizou algum trabalho de Iniciação Científica em sua formação?

() Sim () Não

8) Caso Não, tem interesse em realizá-lo?

() Sim () Não

9) Caso Sim, você acredita que o trabalho de Iniciação Científica trouxe ou está trazendo benefícios para a sua formação? Identifique esses benefícios.